

COMPORTAMENTO DO PREÇO MENSAL

Tabela 1 – Preços médios pagos aos produtores nos principais municípios com produção de soja em Mato Grosso do Sul e cotação média do dólar e de contrato de soja, comparação referente entre maio e junho.

Preço pago ao produtor ¹	Unidade	Maio/2022	Junho/2022	Varição Mensal
Campo Grande	60 kg	177,75	176,75	-0,56%
Chapadão do Sul	60 kg	175,25	175,25	0,00%
Dourados	60 kg	178,00	176,50	-0,84%
Maracaju	60 kg	178,50	177,25	-0,70%
Rio Brilhante	60 kg	177,75	177,00	-0,42%
São Gabriel do Oeste	60kg	178,38	176,75	-0,91%
Sidrolândia	60 kg	177,75	177,00	-0,42%
Cotação média do Dólar²	R\$/US\$	4,95	5,06	2,22%
Cotação média Nova York (Contrato Setembro/2022)³	US\$/Saca	34,48	33,77	-2,06%

Fontes: ¹Conab/Siagro, ²Investing

Os preços da soja nas principais praças pesquisadas no estado apresentaram leve viés de queda no comparativo maio e junho. A valorização da cotação média do dólar não foi suficiente para compensar a redução nos valores dos contratos internacionais de soja.

A desvalorização da commodity decorre do receio de que ocorra recessão mundial em decorrência dos arrochos nas taxas de juros dos países para conter a inflação, bem como, da evolução da safra americana dentro da normalidade até o momento.

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

Apesar da redução ocorrida em abril/2022, os preços médios do estado estão mantendo-se superiores as cotações do ano anterior. A especulação climática nos Estados Unidos deverá ser o grande balizador de alterações nos próximos meses.

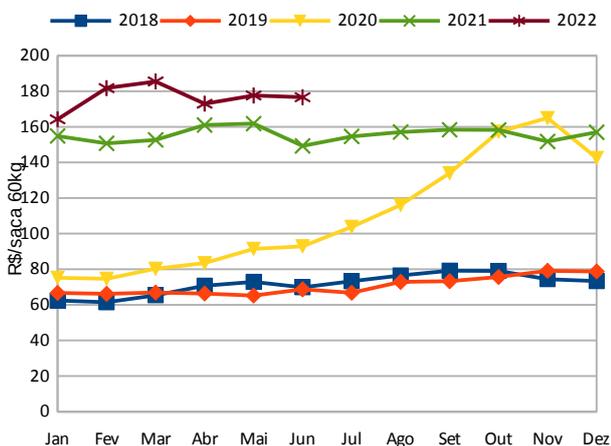


Gráfico 1 – Preços médios históricos mensais da soja em Mato Grosso do Sul nos últimos 5 anos.
Fonte: Conab/2022

PERSPECTIVAS PARA SOJA 2022/2023

Dependente do início das chuvas, as primeiras lavouras deverão ser semeadas em setembro. Deverá ocorrer

novos aumentos de área cultivada porém, em percentual menor do que o da última safra, tendo como principal fator limitante, o aumento nos custos de produção, principalmente quando se trata dos fertilizantes.

EXPORTAÇÃO ESTADUAL DE SOJA

A quebra na produção da safra de soja de Mato Grosso do Sul e em toda a região sul brasileira provocou forte redução nos quantitativos mensais exportados logo após a conclusão da safra, o que pode ser visualizado pela diferença entre volume de julho de 2021 e aqueles dos meses posteriores a março de 2022, que se apresentam em quantitativos inferiores (gráfico 1).

Com menor disponibilidade do grão, a produção atendeu esmagadoras locais e de estados vizinhos que também foram afetados, reduzindo os excedentes exportáveis. As cooperativas sediadas no Paraná são grandes originadoras da oleaginosa do MS para atender suas esmagadoras.

No intervalo de 12 meses foram exportados 5,54 milhões de toneladas do complexo soja, resultando em 3,12 bilhões de dólares em negócios realizados no exterior com produto oriundo do estado.

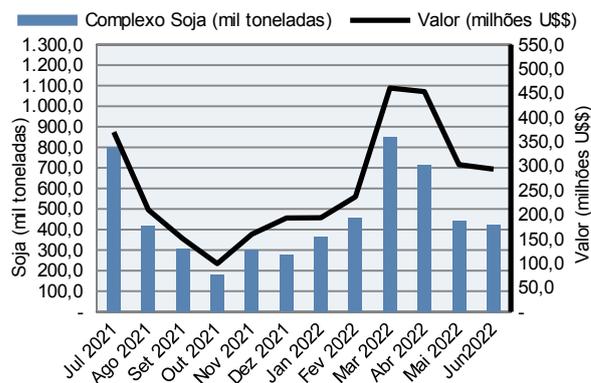


Gráfico 2 – Evolução da exportação do complexo soja (grãos, óleo e farelo) e do valor recebido em dólar no Mato Grosso do Sul nos últimos 12 meses.
Fonte: Comexstat, 2022.